



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

## A pandemia da COVID-19 em Niterói-RJ sob a ótica dos trabalhadores do turismo no município<sup>12</sup>

**Karina de Oliveira Moreira<sup>3</sup>**  
**Victor Hugo Geovú Esposito<sup>4</sup>**

### Resumo

A crise atual no mundo do trabalho nos setores do turismo devido a pandemia da Covid-19 configuraram mudanças consideráveis na vida de diferentes trabalhadores. Este artigo busca apresentar o perfil do trabalhador do turismo em Niterói-RJ, além das mudanças vivenciadas por eles devido ao cenário atual. Dessa forma, esta pesquisa caracteriza-se como extensão de uma pesquisa exploratória realizada de forma *online* em 2019 pelo grupo de pesquisa "Turismo, Gestão e Territórios" em território nacional, que buscava dados acerca do trabalhador do turismo brasileiro, acrescidas de ajustes que contemplassem as mudanças vivenciadas pelos trabalhadores do turismo desde 2020. Metodologicamente, foi realizada com abordagem quantitativa e objetivos exploratórios, com foco nos trabalhadores do turismo de Niterói-RJ, através do próprio banco de dados do grupo de pesquisa e pelo Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR). Para isso, foi construído um formulário visando o trabalhador do turismo do município de Niterói, abrangendo questões acerca de mudanças e adaptações nas condições de trabalho causadas pela pandemia. Após a finalização do questionário, realizaram-se a tabulação e análise dos resultados, com o intuito de explorar o cenário pandêmico e as relações causa-efeito com a rotina de trabalho do setor turístico. Fatores como carga horária e remuneração salarial mostraram-se instáveis acerca das modificações da nova realidade, além do trabalho remoto surgir como uma adaptação para diversos setores. Ainda, vale ressaltar que o município apresenta uma maior concentração de trabalhadores do turismo em locais como Centro, Icaraí e São Francisco. Em relação aos setores mais frequentes, destacam-se Agência de Viagens/Operadora, Órgão Público e Atrativos Turísticos, localizados em diferentes bairros. A partir dos resultados obtidos, foi possível se aproximar dos objetivos traçados ao início da pesquisa, gerando uma base de dados para futuros aprofundamentos acerca do trabalhador do fenômeno do turismo do município, acompanhando as alterações nas medidas restritivas e a retomada gradual das atividades turísticas.

<sup>1</sup> Artigo desenvolvido com o auxílio financeiro de bolsas de Iniciação Científica da FAPERJ a todos os autores.

<sup>2</sup> Pesquisa e trabalho orientado pelo professor Aguinaldo César Fratucci, da Universidade Federal Fluminense.

<sup>3</sup> Graduanda em Turismo. Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense.

<http://lattes.cnpq.br/6146959311782170>. karinamoreira@id.uff.br.

<sup>4</sup> Graduando em Turismo. Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense.

<http://lattes.cnpq.br/2402736725492445>. victorgeovu@id.uff.br.



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

**Palavras-chave:** turismo; trabalhadores; pandemia; condições de trabalho; Niterói-RJ.